

Editorial

Mais uma vez, no segundo semestre deste ano, 2015, o Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA-USP organizou as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos, agora em sua terceira edição. Um dos pesquisadores internacionais que abrilhantou o evento foi o historiador australiano Ian Gordon. Nesta edição, ele se faz presente com um trabalho sobre a relação entre histórias em quadrinhos e cinema, texto traduzido por Érico Assis.

Dois outros artigos internacionais compõem este número da revista 9ª. Arte: o professor Francisco O. D. Veloso, da Hong Kong Polytechnic University, elaborou o estudo “(Re)produzindo o terror: uma análise da série Guerra Civil”. Já os professores Aquiles Negrete e Cecilia Lartigue, ambos da University of Bath, da Inglaterra, discutem a necessidade de utilizar narrativas ficcionais, como as histórias em quadrinhos, podem tornar mais atraente para os estudantes o ensino de ciências.

Entre os textos escritos por autores brasileiros, novamente há uma grande diversidade temática: do uso das cores na série de quadrinhos Ramayan 3392 AD, fruto da tese de doutorado defendida na PUC-SP por Rafael G. Lenzi; e “Surrealismo e graphic novel: estudo sobre Asilo Arkham: uma séria casa em um sério mundo”, de Valter do Carmo Moreira e Marta Dantas da Silva, da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Sobre a relação entre as narrativas sequenciais e o ambiente virtual são publicados nesta edição três artigos: a linguagem e a convergência em histórias em quadrinhos digitais, discutidas pelos pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Thiago da Silva Krening, Tânia Luisa Koltermann da Silva e Régio Pierre da Silva; o trabalho de Pedro Henrique Baptista Reis, da PUCRS-FAMECOS, a respeito da “Marvel AR e a dispositivação da leitura de histórias em quadrinhos”; e “As histórias em quadrinhos e seus suportes: do papel ao ambiente virtual”, de autoria de Christiane Corrêa de Sá e Waldomiro Vergueiro. 

Waldomiro Vergueiro
Roberto Elísio dos Santos